

DO DIAGNÓSTICO À AÇÃO: A PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA COMO PRIORIDADE EM SAÚDE

O ano de 2008 é um marco importante para a área de atividade física e saúde no Brasil. A partir deste ano, temos uma sociedade que congrega os pesquisadores dessa área – a Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS). A diretoria, liderada pelo Prof. Markus Vinicius Nahas, nos traz uma série de atividades para os anos de 2008 e 2009. A primeira é a divulgação da página da SBAFS na Internet, no endereço www.sbafs.org.br. Queremos que essa página seja um elo de comunicação constante entre os pesquisadores da área e a SBAFS. Para facilitar esse processo, estaremos disponibilizando na íntegra todos os artigos publicados na Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde – RBAFS.

A RBAFS, inclusive, é um dos pilares da SBAFS. Depois da gestão do Prof. Abdallah Achour Júnior, desde a sua criação, a revista agora é gerenciada pela SBAFS. Reforçamos nesse espaço o agradecimento ao Prof. Abdallah, pela visão acadêmica e concordância em passar o comando da revista para a SBAFS. Algumas mudanças na política editorial foram feitas, de forma a estreitar ainda mais o vínculo da revista com a área de atividade física e saúde. Estudos epidemiológicos utilizando a atividade física como uma exposição ou desfecho, estudos sobre os padrões de atividade física num determinado grupo populacional, estudos com metodologias qualitativas e/ou quantitativas sobre diferentes aspectos da atividade física, estudos de intervenção na área de atividade física e promoção da saúde são exemplos de pesquisas de interesse da RBAFS. Convidamos todos os pesquisadores nacionais a submeterem seus melhores trabalhos para a RBAFS. Faremos todo o esforço possível para mantermos e melhorarmos cada vez mais nosso conceito perante os órgãos avaliativos.

O processo de organização do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde, a ser realizado em Recife, em novembro de 2009, está acelerado. Temos certeza de que o processo liderado pelo Prof. Mauro Virgílio Gomes de Barros, nosso editor associado, resultará em um evento histórico para a área no Brasil.

Para encerrar este editorial, gostaria de abordar outro assunto. Nosso país, com a evolução recente da pesquisa na área de atividade física e saúde, pode atualmente se orgulhar de ter feito um bom diagnóstico da prática de atividade física. Um sistema de vigilância foi implantado – VIGITEL - e vários estudos individuais de excelente qualidade foram conduzidos. É fundamental que os pesquisadores dêem o próximo passo. A promoção de atividade física é uma prioridade atual em saúde. O desafio que se impõe é extremamente complexo, pois é fundamental que os pesquisadores estreitem seus vínculos com os gestores de saúde.

Os esforços do CELAFISCS, com o Programa Agita São Paulo, do SESI, com o Lazer Ativo, das Secretárias de Saúde de Recife e Aracaju, com o Programa Academia da Cidade, de Curitiba, com o Curitiba Ativa, e de várias outras (na verdade, mais de 300 cidades atualmente) devem ser valorizados. É essencial que a promoção de atividade física seja priorizada. Precisamos unir esforços para que a prática regular de atividade física seja uma realidade, e não uma exceção no Brasil.

Pedro C Hallal
Editor-chefe da RBAFS